

Chuva de ideias

Era uma vez em uma ilha deserta havia uma senhora em uma casa, ao mesmo tempo era uma bruxa que tava fazendo o seu feitiço e ela lembrou que precisava de mais de um ingrediente que tinha no copo, quando ela chegou perto do copo percebeu que o relógio tava do lado, colocou no pulso e colocou pra mexer os ingredientes, o relógio acabou caindo no caldeirão que deu uma alteração no tempo do cosmos. Quando ela viu a alteração do espaço-tempo no cosmos, eita que merda que eu fiz, correu e pegou a vassoura e disse. **E LA VAMOS Nós**. A vassoura não deu certo, e mais uma vez e falou e la vamos nós de novo. Ela pegou o rodo e não encontrou o rodo no lugar, achou um carro dos anos 80. Pegou o carro e foi atrás da feiticeira **mora** na floresta tropical. Chegando na floresta ela viu que na frente da porta tinha um amigo com um caderno com mais uma magia. Ela precisava de uma faca especial pra fazer o feitiço. Depois voltou pra casa pra pegar o copo especial. Deixou o caldeirão aceso a viagem toda e sujou tudo. Chegando do mercado ela mexe seu caldeirão e procura o caderno, e começa a olhar o feitiço pra voltar no tempo que ela estava vivendo naquele momento. Uma faca pra cortar as raízes. Aí quando ela cortou as raízes e colocou dentro do copo e o copo se quebrou. Ela precisava cozinhar as raízes. Ela olhou no tempo

..... morri na parte que o João falou e eu nem lembro o que ele disse nem o que eu falei...

Nessa necessidade toda que ela precisava resolver o feitiço. Ela pega o carro e viaja até Minas Gerais. Ela lembrou que em Minas morava a família dela. Que moravam lá em Itabira. Tinham um guardado um caderno que facilitaria tudo. Nesse caderno tinha um segredo, que precisava de... um ingrediente secreto. Mas a família dela disse que precisava pensar e refletir, então cortou o queijo com a faca. Comeu e ficou com sede. Foi até a pia e deixou o copo na janela e foi fazer outros afazeres. Viu um passarinho em cima do copo e gritou **MEU DEUS UM PASSARINHO**. Botou ovos dentro do copo. Ao olhar dentro do copo ela vê uma espiral com um relógio batendo tique-taque. Levanta os olhos e vê um passarinho se transforma em uma de suas tias. Jurema, disse a bruxa. Você tem 3 minutos pra ajeitar o espaço-tempo. 3 minutos pra salvar o **espaço trem**. Pegou o carro e usou uma magia que a tia ensinou pra ela pra chegar na ilha a tempo. Ao olhar ao redor ela vê o caos da **pangeia** e estava em Minas. Ela precisaria de uma divindade que só ela poderia invocar. Então quando ela conseguiu a divindade contou pra ela que ela podia parar, mas ela só poderia parar morrendo por uma faca feita por um demônio. Foi num caderno e viu que morrer envenenada era mais fácil. Pegou um copo e colocou um ingrediente no copo. (não tomou ainda) Então de repente na janela da casa dela entrou um dragão furioso. No pé do dragão tinha um relógio. O dragão queria comer. Então ela foi pegar a vassoura dela. Nela pensar o que faria. Abriu uma linha do tempo e apareceram as Winx, as fadas mágicas e chegaram. **As Winx missionárias** disseram que precisava se converter. Tinha um caderno especial da avó. O livro era muito importante e usa o livro pra fazer a magia. Então a bruxa no caminho para o Amapá dirigindo preocupada com o espaço-tempo de repente ela percebeu que o carro que ela tava era o de volta para o futuro. Então ela pega uma velocidade e daqui a pouco ela some. Fica somente a poeirinha..... mas solta a faca e a faca cai. Vemos o reflexo na faca da bruxa na ilha por que nada disso realmente havia acontecido.

What if we make this into an actual thing? Huh...

Se preocupar muito com o que os outros pensam com o que você vai criar.

Para criar você não pode ficar preocupado. Lamentando passado ou se preocupando com o futuro. Brasileiro sofredor, não consegue criar. Autoestima.